Grafos – Subgrafos/ Passeios, Trilhas e Caminhos/ Circuitos

Teoria dos Grafos - 2021

Prof. Roberto C. de Araujo

1. Subgrafos

Um grafo H é um subgrafo de um grafo G, denotado por $H \subseteq G$, se $VH \subseteq VG$, $AH \subseteq AG$ e para toda aresta de H seus extremos em H são também seus extremos em G. Se $H \subseteq G$ mas $H \neq G$ então H é chamado subgrafo próprio de G (denotado por $H \subseteq G$). Dizemos que H está contido em G ou G contém H.

Se G é um grafo e X é não vazio tal que $X \subseteq VG$ então o subgrafo H de G tal que VH = X e AH é o conjunto das arestas que têm ambos os extremos em X é chamado $subgrafo\ induzido\ (ou\ gerado)\ por\ X.\ H$ é denotado por G[X].

Denotamos por G–X o *subgrafo induzido* por $VG\X$, $G[VG\X]$. É o subgrafo obtido de G removendo-se os vértices em X e todas as arestas que incidem neles. Se $x\subseteq VG$, para simplificar, em vez de G– $\{x\}$, escrevemos G–x.

Seja E um subconjunto não vazio de arestas de G. O subgrafo de G cujo conjunto de arestas é igual a E e cujo cunjunto de vértices consiste dos extremos das arestas em E é chamado *subgrafo* (*aresta-*)*induzido* por E. É denotado por G[E].

G—E denota o subgrafo obtido de G removendo-se as arestas em E. Se $e \in AG$, em vez de G— $\{e\}$, escrevemos G—e.

Se H é um subgrafo de G, dizemos que H é um subgrafo gerador de G, se VH=VG.

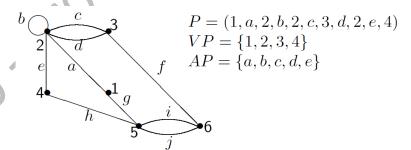
2. Passeios, Trilhas e Caminhos

Um *passeio* em um grafo é uma seqüência finita e não vazia

$$P=(v_0, a_1, v_1, a_2, v_2, ..., v_{k-1}, a_k, v_k),$$

cujos termos são alternadamente vértices v_i e arestas a_j , e tal que, para todo i, $1 \le i \le k$, os extremos de a_i são v_{i-1} e v_i . Dizemos que P é um passeio de v_0 a v_k e que os vértices v_0 e v_k são a *origem* e o *término* de P, respectivamente.

Os vértices $v_1,..., v_{k-1}$ são chamados de *vértices internos* de P. O inteiro k é o *comprimento* de P. O conjunto dos vértices e das arestas que definem P será denotado por VP e AP, respectivamente. No exemplo, $VP = \{v_0, v_1,..., v_k\}$ e $AP = \{a_1, a_2,..., a_k\}$. Dizemos que P *passa* pelos vértices de VP e pelas arestas de AP.



Uma *seção* de *P* é um passeio que é uma subsequência de termos consecutivos de *P*.

Se $P=(v_0,a_1, v_1, ..., v_k)$ e $Q=(u_0,b_1, u_1, ..., u_n)$ são passeios e $v_k = u_0$ então a **concatenação** de P e Q denotada por PQ é o passeio

$$PQ=(v_0,a_1, v_1, ..., v_k=u_0,b_1, u_1, ...,u_n).$$

$$P^{-1}$$
 denota o **reverso** de P ; é o passeio $P^{-1}=(v_k,a_k, v_{k-1},a_{k-1}, v_{k-2}, ..., v_1,a_1, v_0)$

Um passeio é *fechado* se tem comprimento diferente de zero e sua origem e seu término coincidem.

Uma *trilha* é um passeio sem arestas repetidas.

Um *caminho* é um passeio sem vértices repetidos.

Convenções

- O termo passeio (respectivamente, trilha, caminho, circuito) também será usado para denotar um grafo ou subgrafo cujos vértices e arestas são os termos de um passeio (respectivamente, trilha, caminho, circuito).
- Para grafos simples, um passeio $P=(v_0,a_1, v_1, ..., a_k, v_k)$ fica determinado pela sequência $(v_0, v_1, ..., v_k)$ de seus vértices; assim, quando conveniente, nos referiremos ao passeio $P=(v_0, v_1, ..., v_k)$.

3. Circuitos

Uma trilha fechada cuja origem e vértices internos são todos distintos é um *circuito*.

Proposição: Se G é um grafo tal que $g(v) \ge 2$ para todo $v \in VG$ então G contém um circuito.

Proposição: Sejam *G* um grafo e *u*, *v* e *x* três vértices distintos de G. Então se G contem um caminho de *u* a *v* e um caminho de *v* a *x* então G contém um caminho de *u* a *x*.

Proposição: Se em um grafo G existe um passeio de u para v então existe em G um caminho de u para v.

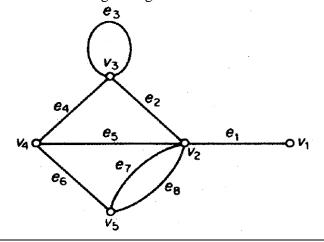
Sejam $u,v \in VG$ e P um passeio mais curto em G de u para v. Se P é caminho, não há nada a provar. Caso contrário, ocorrem vértices repetidos em P. Portanto P é da forma

 $P=(u=u_0,a_1, u_1,..., u_ba_{i+1},u_{i+1},..., u_j, a_{j+1}, u_{j+1},..., u_{l+1},a_bu_l=v)$ com $i\neq j$ e $u_i=u_j$. Então

 $P'=(u=u_0,a_1,\ u_1,...,\ u_i,a_{j+1},\ u_{j+1},...,\ u_{l+1},a_bu_l=v)$ é um passeio de u para v que é mais curto que P; ABSURDO, pela escolha de P. Portanto P é um caminho de u para v.

4. Exercícios

Considere o seguinte grafo G abaixo:



- **1.** Apresente subgrafos H de G com as seguintes propriedades:
 - a) Ordem de H igual a 3.
 - b) Tamanho de H igual a 7.
 - c) $\delta(H) = 2$.
 - d) $\Delta(H) = 3$.
- **2.** Considerando $Y = \{ v_2, v_3, v_4 \}$, apresente:
 - a) G[Y].
 - b) G-Y.
 - c) G- v_{2.}
 - d) G- v_{4.}
- **3.** Considerando $K = \{ e_1, e_2, e_3 \}$, apresente:
 - a) G[K].
 - b) G-K.
 - c) G- e_{2.}
 - d) G- v₄.
- **4.** Apresente um subgrafo gerador H de G tal que H seja um grafo simples.
- **5.** Apresente o complemento do grafo obtido na resposta do exercício 4.
- **6.** Apresente um subgrafo gerador H de G tal que sua quantidade de arestas seja mínima e que, para qualquer par { x, y } de vértices de H, exista um camnho de x para y,
- **7.** Apresente uma trilha em G com comprimento igual a 5.
- **8.** Apresente um passeio em G com comprimento igual a 5.
- **9.** Apresente um caminho em G com comprimento igual a 5.
- **10.** Apresente um circuito em G com comprimento igual a 3.
- **11.** Apresente um circuito em G com comprimento igual a 4.
- **12.** Existe um circuito em G que tenha comprimento igual a 5? Justifique.